

ACOMPANHE A MENSAGEM

Dennis Gerald Pires

Mensagem - Noite

A CENTRALIDADE DA CRUZ DE CRISTO

Todas as religiões e ideologias têm seu símbolo visual, que exemplifica um aspecto importante de sua história ou de suas crenças.

Dentre os tantos símbolos do cristianismo os cristãos podiam ter escolhido a manjedoura em que o menino Jesus foi colocado, ou o banco de carpinteiro em que Ele trabalhou durante sua juventude em Nazaré, dignificando o trabalho manual, ou o barco do qual ele ensinava as multidões na Galiléia, ou a toalha que ele usou ao lavar os pés dos apóstolos, a qual teria falado de seu espírito de humildade e serviço. Também poderia ser a pedra que, tendo sido removida da entrada do túmulo de José, teria proclamado a ressurreição. Dentre outras possibilidades poderia também se destacar o trono, símbolo de soberania divina, o qual João, em sua visão, viu que Jesus partilhava, ou a pomba, símbolo do Espírito Santo enviado do céu no dia do Pentecostes.

Qualquer destes sete símbolos teria sido apropriado para indicar um aspecto do ministério do Senhor Jesus Cristo. Mas, pelo contrário, o símbolo escolhido foi uma simples cruz. Nenhum outro símbolo poderia melhor expressar o que Cristo fez na Cruz. Seus dois braços já simbolizavam, desde a remota antiguidade, os eixos entre o céu e a terra. Mas a escolha dos cristãos possuía uma explicação mais específica. Desejavam comemorar, como centro da compreensão que tinham de Jesus, não o seu nascimento nem a sua juventude, nem o seu ensino nem o seu serviço, nem a sua ressurreição nem o seu reino, nem a sua dádiva do Espírito, mas a sua morte e a sua crucificação. A cruz não foi a arena da derrota de Jesus Cristo, mas o palco da sua mais esplendorosa vitória. Jesus ressuscitou.

Ele venceu a morte. Ele arrancou o agulhão dela. Agora ele tem as chaves da morte. Ele é a ressurreição e a vida.

No drama do Calvário, parecia que a morte daria fim ao sublime ministério de Cristo. Jesus fora preso e acusado de blasfêmia em um julgamento ilegal. Seus discípulos haviam fugido. Os romanos zombaram dele. Atravessaram cravos em suas mãos e pés. Mas Deus estava no controle. A cruz foi o pódio mais alto, onde Cristo sagrou-se campeão invicto, desbaratando o poder da sepultura e arrancando o agulhão da morte. Esta não pôde detê-lo. A morte morreu na morte de Cristo. Ele a derrotou, trazendo a esperança de ressurreição. A morte não tem mais a última palavra. Cristo ressuscitou! A cruz, símbolo de fraqueza, vergonha e dor, transformou-se em instrumento de vitória. Não é por acaso que a Cruz é o símbolo do cristianismo. Sua haste vertical nos remete ao relacionamento com o Deus supremo e eterno, e sua haste horizontal nos remete ao relacionamento com o nosso próximo.

Jesus Cristo perdoou todos os nossos pecados do passado, presentes e futuros, através do sacrifício na cruz. Se conhecemos e cremos nessa verdade e nos apropriamos dela, não podemos permitir que o pecado tenha êxito nas nossas vidas. Precisamos entender o sacrifício de Cristo pelos nossos pecados e nos arrepender para que possamos ter um relacionamento vertical genuíno com Cristo. Somente assim, entendendo o amor de Cristo demonstrado na cruz do Calvário por nós sermos capazes de termos então um relacionamento horizontal com o nosso próximo.

Qual será a sua resposta diante da Cruz de Cristo, diante de tão grande amor demonstrado por você na Cruz do Calvário?

Que o Deus da Graça e misericórdia nos conserve centralizados na Cruz de Cristo.

Cartão Compromisso:

___/___/2012

Minha Decisão Hoje:

- Desejo saber mais sobre a salvação em Jesus
- Estou entregando minha vida a Cristo
- Quero ser batizado
- Estou reconciliando com Cristo e com sua Igreja

Estou Interessado (a) em:

- Informações em como tornar - se membro
- Participar de um Pequeno Grupo
- Receber Série de devocionais por e - mail

Pedidos de oração: _____

grupo de oração confidencial